**Encontro do 21º Domingo do Tempo Comum**

**Dia 26 de Agosto de 2018 - Ano B**

**Tema: “A quem iremos, Senhor?”**

**Acolhida:**

- Quem anima acolhe espontaneamente os presentes, desejando a todos as boas-vindas.

-Iniciemos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **T- Amém.**

**Motivando o nosso Encontro:**

Em Jesus, Deus alimenta a humanidade, propondo a dinâmica da partilha e da gratuidade. O povo reagiu buscando Jesus, mas ele deixa claro que não veio para fazer a vontade de multidões, mas a vontade do Pai. O resultado desse ensinamento e, principalmente das condições colocadas por Jesus, encontra-se no Evangelho que vamos ler e que gera uma crise de fé nos discípulos, porque a Palavra era muito dura. A crise tem origem na motivação do seguimento de Jesus e na indisposição a converter-se em discípulo de Jesus, de aceitar Jesus como Mestre de vida.

**Proclamação do Evangelho:** Jo 6, 60-69

**Reflexão:**

Depois que o povo presenciou como Jesus multiplicara os pães, começou a segui-lo, porque via nele a possibilidade de encontrar alimento e curas com facilidade. Além do mais, Jesus falava para o coração e falava com autoridade. Muitos se dispuseram a entrar no caminho de Jesus e se tornaram discípulos. Mas tudo isso entrou em crise, quando Jesus começou a dizer que estava oferecendo sua carne como comida e seu sangue como bebida. Escutamos no Evangelho que, quando ouviram isso, muitos discípulos abandonaram Jesus. Seguiam Jesus pelos feitos que realizava, mas recusavam-no como Mestre.

Jesus mesmo diante da crise de fé de alguns discípulos, mesmo vendo que muitos deixavam de segui-lo, Jesus permanece firme e desafia seus Apóstolos: “vocês também querem ir embora?” Não se impressiona com a falta de fé, não se impressiona com o escândalo que seu ensinamento promove no meio do grupo. Nem mesmo suaviza seu ensinamento aos Apóstolos e aos discípulos que ficaram; ao contrário, confirma que ele é o Pão vivo descido do céu e que sua carne e seu sangue são realmente comida e bebida.

**Questionamento:**- Diferentemente de nós, que a todo momento buscamos a popularidade, Jesus mede a fidelidade dos discípulos frente aos ensinamentos. Como está nossa fidelidade perante os ensinamentos de Jesus?

- Aqueles que ficaram com Jesus, muito possivelmente, não entenderam muita coisa, mas creram e por isso continuaram com Ele. Nos dias de hoje isso ocorre também conosco?

**Contemplação:**

No silêncio, com fundo musical bem suave, contemplar Deus que nos fala no silêncio e nele escutamos sua voz. Perguntemo-nos: Quais apelos Deus me faz? O que devo fazer? O que preciso mudar em minha vida?

**Preces:**- Pelos catequistas que se dedicam à formação de discípulos de Jesus, para que Deus os recompense com saúde, paz e alegria, rezemos ao Senhor:

**T – Senhor, nossa esperança, ouvi nossa prece!**

- Por todas as pessoas que se dedicam ao ministério e serviços na comunidade, para que nunca lhes falte a alegria, a fidelidade ao Evangelho e a coragem do testemunho, rezemos ao Senhor:

**T – Senhor, nossa esperança, ouvi nossa prece!**

- Para que os casais sejam verdadeiras testemunhas de Jesus Cristo na sociedade, vivendo a fidelidade à vocação matrimonial, rezemos ao Senhor:

**T – Senhor, nossa esperança, ouvi nossa prece!**

(Abrir espaço para que cada membro do grupo coloque suas intenções).

**Pai nosso…**

**Oremos:**

Concedei, ó Deus, ao povo cristão conhecer a fé que professa, especialmente aceitar Jesus como alimento da vida, e viver a fidelidade ao vosso projeto em cada dia e em todos os lugares. Por Cristo nosso Senhor. Amém!

**Compromisso para a semana:**

Convidar os membros do grupo a incentivar quem passa por crise de fé ou aqueles que se estão deixando levar por conversas para abandonar a religião católica, a se manterem fiéis a Cristo e à Igreja que os gerou para a fé.

**Encerramento:**

Todo discípulo é chamado à fidelidade diante dos ensinamentos de Jesus. Peçamos a intercessão materna de Maria por todos nós. Rezemos uma dezena do Rosário.